

GOVERNANÇA CORPORATIVA: CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS RECENTES PUBLICADAS NA REVISTA *BUSINESS IN SOCIETY*

Projeto: GCORP

Ana Luísa Lanferdini Serafini (Voluntária); Alex Eckert (Orientador(a))

1. Introdução

A Governança Corporativa, ou *Corporate Governance*, pode ser conceituada como um conjunto de mecanismos pelos quais os investidores e proprietários buscam garantir a obtenção, para si, do retorno sobre seus recursos investidos (SHLEIFER; VISHNY, 1997), envolvendo uma gama de relacionamentos entre a gerência da companhia, acionistas e outros *stakeholders*. Além disso, também fornece a estrutura pela qual os objetivos da companhia são estabelecidos, e os meios para atingi-los e monitoramento da performance são previamente definidos (OECD, 2015).

O principal objetivo dos sistemas de Governança Corporativa não é o de intervir na autonomia das organizações mas, pelo contrário, pretende equilibrar a competitividade e produtividade da empresa com uma gestão responsável e transparente (SROUR 2005). Entretanto, é importante ressaltar que, além da sua importância para o Setor Privado, ela pode ser aplicada em qualquer outro contexto que necessite apresentar transparência nas questões que envolvem a gestão, como o Setor Público e o Terceiro Setor.

Cada vez mais se percebe no meio empresarial que muitas empresas são criadas, chegam ao sucesso e, em dado instante, elas necessitam tomar algumas decisões. Muitas delas precisam decidir se buscam, ou não, capital de investidores, para que possam continuar crescendo e se desenvolvendo. Nesse, em outros casos, a Governança Corporativa pode cumprir seu papel de monitorar os processos e a performance da organização, visando o seu desenvolvimento e perpetuidade. Para que isso ocorra, as pesquisas sobre o tema são uma necessidade iminente, pois seus resultados poderão apontar as melhores práticas e as ferramentas mais relevantes que poderão estar a serviço dos envolvidos.

2. Objetivo

O objetivo do presente estudo é apresentar algumas características dos artigos que incluem em seu título a expressão “*Corporate Governance*” publicados no último triênio na revista *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*.

O interesse pelo referido periódico decorre da sua relevância para as pesquisas na área da Governança Corporativa, visto que o mesmo é publicado desde o ano de 2001, com Fator de Impacto internacional relevante.



No Brasil, é um dos únicos periódicos do assunto classificado na Capes como Qualis A1 na área de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”.

3. Metodologia

Em relação aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a qual é desenvolvida a partir de material já elaborado e publicado (GIL, 2002). Quanto aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva, pois ela descreve características de determinada população ou situação (GIL, 2002). Finalmente, a abordagem do problema é quantitativa e também qualitativa, visto que são empregadas técnicas de quantificação, bem como análises que permitem compreender e classificar o fenômeno (RICHARDSON, 1999).

4. Resultados

Tabela 1 – O objeto do estudo

Categoria	Descrição	Quantidade de artigos	Percentual %
1	Empresa(s) Privada(s)	36	70
2	Setor Público	3	6
3	Outros	12	24
	Total	51	100

Tabela 2 – A abordagem da pesquisa

Categoria	Descrição	Quantidade de artigos	Percentual %
1	Pesquisa Quantitativa	37	73
2	Pesquisa Qualitativa	14	27
	Total	51	100

Tabela 3 – A natureza temporal

Categoria	Descrição	Quantidade de artigos	Percentual %
1	Pesquisa Longitudinal	29	57
2	Pesquisa Transversal	22	43
	Total	51	100

Tabela 4 – A ambiência da pesquisa

Categoria	Descrição	Quantidade de artigos	Percentual %
1	Europa	15	29
2	Ásia	10	20
3	África	8	16
4	América	5	10
5	Oceania	1	1
6	Intercontinental	8	16
7	Não-geográfico	4	8
	Total	51	100

Fonte: Dados da pesquisa

5. Discussão

Os resultados indicam que, embora a Governança Corporativa possa ser aplicada nos mais diversos setores da economia, predominam pesquisas que utilizam como objeto de estudos as empresas privadas. Outra percepção é que as pesquisas quantitativas somam mais que o dobro daquelas de caráter qualitativo, indicando que há um forte viés para questão de mensuração numérica envolvendo o fenômeno.

Ainda, levando em consideração a natureza temporal das pesquisas, ficou evidente a predominância de estudos longitudinais, que analisam as variações ocorridas em determinado contexto no decorrer do tempo. E, por fim, destacam-se os estudos realizados na Europa ou na Ásia, que juntos representam quase a metade da amostra, embora tenham sido realizados também diversos estudos intercontinentais.

6. Considerações finais

Embora a pesquisa tenha se limitado a apenas um periódico, e a um espaço temporal restrito aos três últimos anos, foi possível identificar um perfil das pesquisas. Ficou evidenciado que os artigos têm como objeto principal as empresas privadas, localizadas na Europa, com predominância das pesquisas de caráter quantitativo e natureza longitudinal. A partir disso, sugere-se a ampliação de pesquisas sobre o assunto, e que contemplem especialmente as categorias que não ficaram em destaque no presente estudo, buscando sempre a evolução da ciência.

Referências

- BEUREN, I. M.; HALL, R. J. Perfil dos artigos que utilizaram a estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da contabilidade gerencial. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*. v. 13, n. 1, p. 219-248, 2013.
- BUSINESS IN SOCIETY. *Corporate Governance: The international journal of business in society*. ISSN: 1472-0701. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/loi/cg>> Acesso em: 20 jun. 2018.
- ECKERT, A.; BERTOLLA, F. L.; MILAN, G. S.; CORCINI NETO, S. L. H. Pesquisas sobre retenção de clientes: uma análise de publicações internacionais. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*. v. 1, n. 3, p. 27-47, 2014.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development. G20/OECD Principles of Corporate Governance. 2015. Disponível em: <https://www.oecd.org/corporate/principles-corporate-gov_.htm> Acesso em: 15 fev. 2018.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- ROESCH, S. M. A. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso*. São Paulo: Atlas, 1999.
- SAMPIERI, R.; COLLADO, C.; LUCIO, P. *Metodología de la Investigación*. Cidade do México: McGraw Hill, 1991.
- SHLEIFER, A.; VISHNY, R.W. A survey of corporate governance. *Journal of Finance*. v.52, n.1, p. 737-783, 1997.
- SROUR, G. Práticas diferenciadas de governança corporativa: um estudo sobre a conduta e a performance das firmas brasileiras. *Revista Brasileira de Economia*. v. 59, n. 4, p. 635-674, 2005.